

BNDES: apenas 0,3% para tecnologia

Do total de Cr\$ 480 bilhões desembolsados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no ano passado, apenas 0,3% foram destinados a linhas específicas de desenvolvimento tecnológico. A alegação de técnicos do banco é que o programa, que financia desenvolvimento do processo industrial e do produto em si, não tem demanda da indústria. Nos últimos cinco anos, a grande totalidade dos recursos (60% em média) é destinada à indústria de transformação (como petroquímica, alimentos e papel e celulose) para financiar compras de equipamentos, montagem e expansão de complexos industriais. O restante é absorvido pelo setor de serviços (como energia, transportes e construção civil).

Este ano, o BNDES contará, a exemplo dos últimos cinco anos, com orçamento de US\$ 4 bilhões (Cr\$ 916 bilhões, ao câmbio comercial), mas o quadro não deverá mudar. Mauro Marcondes, Chefe do Departamento de Controle e Orçamento do BNDES, diz que haverá continuação de desembolso para grandes projetos nas áreas de papel e celulose (Inpacel, Aracruz e Celulose e Bahiasul), petroquímica (Camaçari e Copene) e de metalurgia

(Alunorte).

— Estes são os setores que mais absorvem os recursos do banco. Em 90, o setor de papel e celulose, que está no pico da demanda por crédito, obteve 14% dos recursos para dar sequência à instalação de plantas com custos em torno de US\$ 1 bilhão (Cr\$ 229,15 bilhões). O setor de química ficou, em média, com 12,3%. A metalurgia, que nos últimos cinco anos absorveu a média de 13% dos recursos do BNDES, já começa a reduzir sua necessidade de recursos — diz Marcondes.

Embora seja pequena a alocação de recursos para projetos de desenvolvimento tecnológico, Sol Garsom, Gerente do mesmo departamento, diz que isto não significa que o banco deixe de financiar o desenvolvimento tecnológico, pois sempre há incorporação de tecnologia no momento em que a indústria obtém financiamento para adquirir novas máquinas. E que a política básica será a de linhas de crédito com taxas de juros menores e prazos de pagamentos maiores.

— Pretendemos criar um programa de capacitação tecnológica e obtenção de melhor qualidade e produtividade no processo produtivo.